



### RESENHA

**SEXTO EMPÍRICO. *Contra os Retóricos*. Introdução, Tradução e notas de Rodrigo Brito e Rafael Huguenin. Marília: UNESP, 2013.**

Dr. ALdo Dinucci  
Viva Vox- DFL- UFS

Acaba de ser publicada pela UNESP a tradução bilíngue e anotada de *Contra os Retóricos*, de Sexto Empírico. A publicação é o primeiro passo rumo à tradução de parte da obra de Sexto Empírico em língua portuguesa, ousado projeto da dupla de jovens filósofos e tradutores Rodrigo Brito (doutor em filosofia pela PUC-RJ) e Rafael Huguenin (doutorando em filosofia pela PUC-RJ).

Sexto Empírico, médico e filósofo que viveu provavelmente entre 160 e 210 d.C., é um dos expoentes do ceticismo antigo, ao lado de Pirro de Élis (360-270 a.C.), Timão de Fliunte (320-230 a.C.), Arcesilau (315-241 a.C.) e Carnéades (213-129 a.C.).

Podemos dizer que duas correntes no ceticismo antigo se destacam: (i) a dogmática negativa (ou acadêmica), segundo a qual nenhum conhecimento é possível e (ii) a não-dogmática (ou pirrônica), segundo a qual não se pode afirmar a impossibilidade do conhecimento ou seu contrário. O ceticismo de Sexto é de estirpe não-dogmática e, em suas obras, Sexto ataca todas as formas de dogmatismo, incluindo o dogmatismo negativo dos acadêmicos.

Das obras de Sexto, três nos chegaram: *Esboços de Pirronismo* (*Pyrrhōneioi hypotypōseis*) e duas outras fundidas tardiamente no tratado intitulado *Adversus Mathematicos* (*Contra os Matemáticos*). Cada um dos seis primeiros livros dessa obra recebe um nome diferente: Livro I - *Contra os Gramáticos*; Livro II – *Contra os Retóricos*; Livro III - *Contra os Geômetras*; Livro IV – *Contra os Aritméticos*; Livro V – *Contra os Astrólogos*; e Livro VI – *Contra os Músicos*.

Os livros VII, VIII, IX, X e XI perfazem outra obra, que nos chegou incompleta, tendo os livros VII e VIII sido intitulados *Contra os Lógicos*; os livros IX e X, *Contra os Físicos*; e o Livro XI, *Contra os Éticos*. A tradução em questão, portanto, refere-se ao livro II da obra tradicionalmente intitulada *Adversus Mathematicos*.

Em *Contra os Retóricos*, Sexto busca demonstrar a impossibilidade de se ensinar a retórica e negar que a retórica seja uma arte (*téchnē*). Sexto começa por constatar a multiplicidade de concepções distintas e então coexistentes de *téchnē*, concluindo que tal conceito carece de consistência. A seguir, Sexto busca demonstrar a impossibilidade de se definir a retórica, examinando as definições platônica, aristotélica e acadêmica para, a seguir, criticá-las a partir da concepção estoica da mesma, a qual, no fim da mesma obra, Sexto também buscará refutar.

A obra de Sexto como um todo, além de ser de suma importância para a compreensão do ceticismo antigo, também é fonte para o resgate de outras filosofias que se desenvolveram na era helenística, como, por exemplo, o estoicismo. Através de suas críticas, Sexto preservou uma série de reflexões de filósofos estoicos que, não fosse seu esforço de criticismo, teriam se perdido para sempre.

A edição de *Contra os Retóricos*, além de traduzida com apuro, é cuidadosamente anotada, sendo por isso de extrema utilidade para os pesquisadores de filosofia em geral. O livro pode ser adquirido diretamente pelo site da editora UNESP, no link: [http://www.editoraunesp.com.br/catalogo-detalhe.asp?ctl\\_id=1486](http://www.editoraunesp.com.br/catalogo-detalhe.asp?ctl_id=1486)